

BOLETIM INFORMATIVO

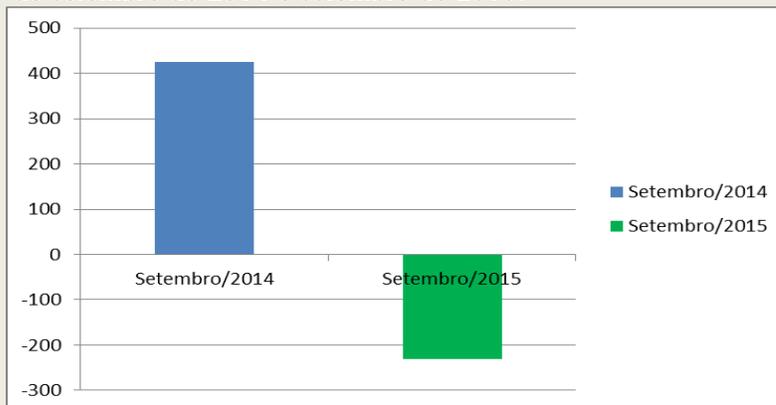
A Conjuntura do Emprego na Zona Sul em Setembro de 2015

Nº 10, Ano IV - Pelotas-RS, Outubro de 2015

1. A conjuntura do emprego em Pelotas

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Previdência Social, referente ao mês de setembro de 2015, ocorreram, em Pelotas, 1.891 admissões e 2.121 desligamentos, resultando num saldo negativo de 230 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento do emprego de -0,35% em relação ao estoque do mês anterior. Conforme mostra o Gráfico 1, esse desempenho foi bastante inferior àquele verificado no mês de setembro de 2014, quando o saldo de emprego formal foi de 424.

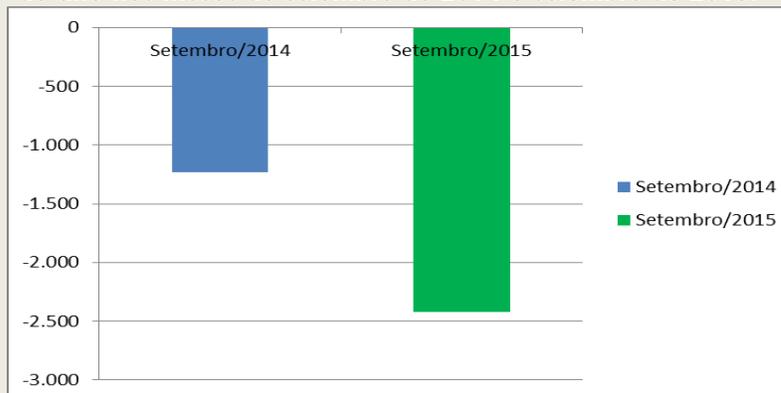
Gráfico 1 - Saldos da variação do emprego formal nos meses de setembro de 2014 e setembro de 2015.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

No acumulado do ano, ocorreram, em Pelotas, um total de 21.212 admissões e 23.636 desligamentos, resultando num saldo negativo de 2.424 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento de -3,59% no referido período. Conforme mostra o Gráfico 2, esse desempenho foi bastante inferior àquele verificado no mês de setembro de 2014, quando o saldo de emprego formal no acumulado do ano foi de -1.235.

Gráfico 2 - Saldos da variação do emprego formal no acumulado do ano nos meses de setembro de 2014 e setembro de 2015.

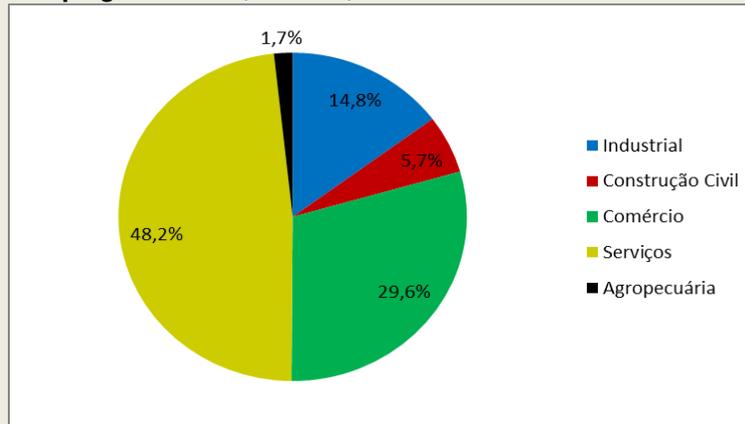


Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Já no período de doze meses, ocorreram, em Pelotas, 32.046 admissões e 33.046 desligamentos, resultando num saldo negativo de 1.000 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de -1,51% em relação ao estoque de Setembro de 2014.

Ainda segundo o CAGED/MTPS, no mês setembro de 2015 observa-se um estoque total de 65.227 empregos formais celetistas em Pelotas. Destes, 31.417 (48,2%) estão vinculados ao setor de serviços, 19.284 (29,6%) ao comércio, 9.674 (14,8%) ao setor industrial, 3.729 (5,7%) à construção civil e 1.123 (1,7%) à agropecuária. Abaixo, no Gráfico 3, pode-se visualizar a participação dos grandes setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Pelotas.

Gráfico 3 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Pelotas, Setembro de 2015.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

2. A conjuntura do emprego em Rio Grande

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Previdência Social, referente ao mês de setembro de 2015, ocorreram, em Rio Grande, 1.274 admissões e 1.635 desligamentos, resultando num saldo negativo de 361 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento do emprego de -0,77% em relação ao estoque do mês anterior. Conforme o Gráfico 4, este desempenho foi pouco inferior àquele observado no mês de setembro de 2014, quando o saldo de emprego formal foi de -277.

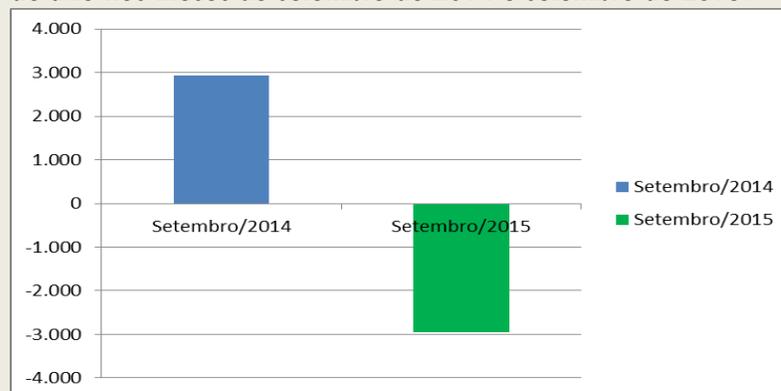
Gráfico 4 - Saldos da variação do emprego formal nos meses de setembro de 2014 e setembro de 2015.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

No acumulado do ano, ocorreram, em Rio Grande, um total de 14.769 admissões e 17.715 desligamentos, resultando num saldo negativo de 2.946 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento de -5,97% no referido período. Conforme mostra o Gráfico 5, esse desempenho foi bastante inferior àquele verificado no mês de setembro de 2014, quando o saldo de emprego formal no acumulado do ano foi de 2.938.

Gráfico 5 - Saldos da variação do emprego formal no acumulado do ano nos meses de setembro de 2014 e setembro de 2015.

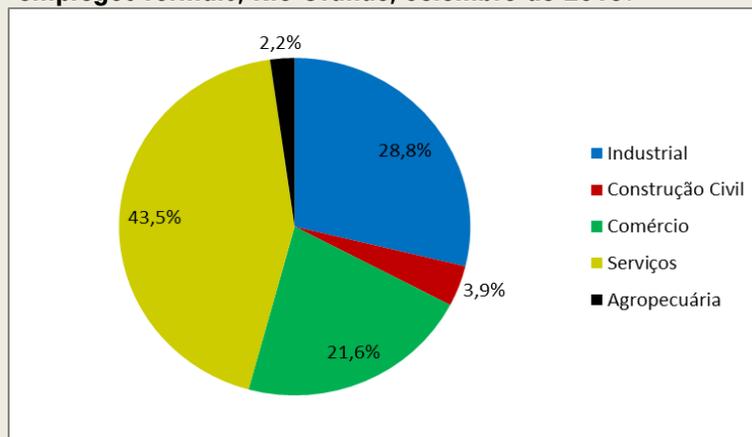


Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Já no período de doze meses, ocorreram, em Rio Grande, 21.040 admissões e 26.129 desligamentos, resultando num saldo negativo de 5.089 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de -9,88% em relação ao estoque de setembro de 2014.

Ainda segundo o CAGED/MTPS, no mês setembro de 2015, observa-se um estoque total de 46.431 empregos formais celetistas em Rio Grande. Destes, 20.206 (43,5%) estão vinculados ao setor de serviços, 13.363 (28,8%) ao setor industrial, 10.009 (21,6%) ao comércio, 1.810 (3,9%) à construção civil e 1.043 (2,2%) à agropecuária. A seguir, no Gráfico 6, pode-se visualizar a participação dos grandes setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Rio Grande.

Gráfico 6 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Rio Grande, Setembro de 2015.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego

3. Balanço da evolução da conjuntura do emprego

No mês de setembro de 2015, comparando-se a conjuntura local do emprego formal com a conjuntura estadual e nacional, conforme a Tabela 1, destaca-se a taxa negativa mais elevada de Rio Grande (-0,77%) em relação às demais unidades geográficas que apresentam taxas similares: Pelotas (-0,35%), Estado (-0,31%) e país (-0,24%).

No acumulado do ano, destacam-se as taxas mais negativas de crescimento do emprego em Rio Grande (-5,97%) e Pelotas (-3,59%). O Estado do Rio Grande do Sul (-1,90%) e o país (-1,60%) apresentam taxas negativas menos acentuadas e similares.

Nos últimos doze meses, destaca-se, por um lado, o crescimento extremamente negativo da taxa de variação do emprego formal no município de Rio Grande, que atingiu -9,88%. Destaca-se, por outro lado, o desempenho menos negativo de Pelotas (-1,51%) em relação às demais unidades geográficas: Estado do Rio Grande do Sul (-2,82%) e o país (-2,96%).

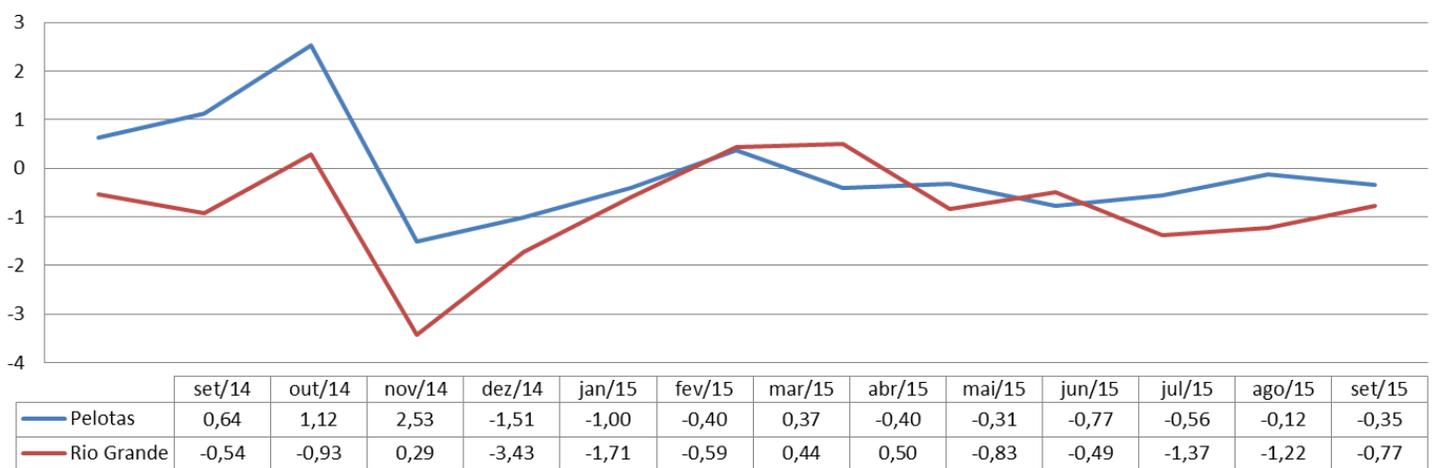
Tabela 1 – Taxa de crescimento do emprego formal no mês de setembro, no acumulado do ano e nos últimos 12 meses, em Pelotas, Rio Grande, Rio Grande do Sul e Brasil.

Unidade Geográfica	Mês (%)	Ano (%)	12 Meses (%)
Pelotas	-0,35	-3,59	-1,51
Rio Grande	-0,77	-5,97	-9,88
Rio Grande do Sul	-0,31	-1,90	-2,82
Brasil	-0,24	-1,60	-2,96

Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Abaixo, no Gráfico 7, é possível visualizar a evolução mensal das taxas de crescimento do emprego formal em Pelotas e Rio Grande nos últimos treze meses. Ambas estão continuamente em patamares negativos desde maio de 2015 e mantém esse quadro durante a maior parte do período.

Gráfico 7 – Evolução mensal da taxa de crescimento do emprego formal, Pelotas e Rio Grande, Setembro de 2014 a Setembro de 2015.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

ANEXOS

Tabela 2 – Evolução do emprego por setor da atividade econômica, Pelotas, setembro, acumulado do ano e em 12 meses.

SETORES	SETEMBRO/2015				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.
EXTRATIVA MINERAL	1	1	0	0,00	20	41	-21	-19,81	30	45	-15	-15,00
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	228	262	-34	-0,40	2.876	3.862	-986	-10,48	5.971	6.309	-338	-3,86
SERV. IND. UTIL. PÚBLICA	37	14	23	2,03	274	341	-67	-5,48	467	418	49	4,43
CONSTRUÇÃO CIVIL	184	230	-46	-1,22	2.109	2.493	-384	-9,28	2.925	3.335	-410	-9,85
COMÉRCIO	653	832	-179	-0,92	7.116	7.917	-801	-3,98	10.562	10.813	-251	-1,28
SERVIÇOS	733	760	-27	-0,09	8.457	8.605	-148	-0,49	11.562	11.614	-52	-0,17
ADM. PÚBLICA	2	0	2	0,14	17	20	-3	-0,21	24	33	-9	-0,62
AGROPECUÁRIA	53	22	31	2,84	343	357	-14	-1,22	505	479	26	2,35
TOTAL	1.891	2.121	-230	-0,35	21.212	23.636	-2.424	-3,59	32.046	33.046	-1.000	-1,51

FONTE: MTPS, CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS, LEI 4.923/65.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Tabela 3 – Evolução do emprego por setor da atividade econômica, Rio Grande, setembro, acumulado do ano e em 12 meses.

SETORES	SETEMBRO/2015				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.
EXTRATIVA MINERAL	2	3	-1	-0,90	67	71	-4	-4,08	90	102	-12	-11,32
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	198	488	-290	-2,26	3.302	4.334	-1.032	-7,59	4.228	6.797	-2.569	-16,97
SERV. IND. UTIL. PÚBLICA	11	4	7	1,02	159	190	-31	-4,30	289	274	15	2,22
CONSTRUÇÃO CIVIL	88	32	56	3,19	781	952	-171	-8,75	1.252	1.883	-631	-26,14
COMÉRCIO	422	390	32	0,32	4.461	5.273	-812	-7,50	7.058	7.516	-458	-4,37
SERVIÇOS	474	685	-211	-1,06	5.528	6.413	-885	-4,31	7.486	8.861	-1.375	-6,55
ADM. PÚBLICA	0	0	0	0,00	2	15	-13	-2,23	3	21	-18	-3,06
AGROPECUÁRIA	79	33	46	4,61	469	467	2	0,19	634	675	-41	-3,78
TOTAL	1.274	1.635	-361	-0,77	14.769	17.715	-2.946	-5,97	21.040	26.129	-5.089	-9,88

FONTE: MTPS, CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS, LEI 4.923/65.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO – IFISP/UFPeI

Coordenador: Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas

Bolsistas de Extensão: Laura Marasciulo Dias Bastos

Portal na internet: <http://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial>

Fones: (53) 3284-5545 ou 9147-8158

E-mail: observatoriosocialdotrabalho@gmail.com